

TRANSIÇÃO

Da
Educação
Infantil

para o
Ensino
Fundamental

1º Ano
do Ensino
Fundamental

Orientações
para as famílias
dos alunos

+ informações
www.SJC.sp.gov.br

15
dicas
que vão
ajudar na
adaptação
de seu filho



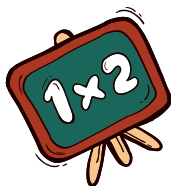
PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Conheça um pouco sobre o **1º ano do Ensino Fundamental e** saiba como ajudar as crianças em casa

A entrada no 1º Ano do Ensino Fundamental representa um marco tanto para as crianças, quanto para seus familiares. A passagem entre as várias etapas de escolaridade deve prever a integração dos alunos aos novos desafios. Nesse sentido, algumas ações importantes já foram iniciadas ao final do Pré II e terão continuidade no 1º ano, a fim de evitar rupturas do trabalho pedagógico.

Essa integração progressiva pretende ajudar os alunos a se adaptarem com mais facilidade à nova realidade, contribuindo para suas aprendizagens, assim como para as relações interpessoais.





Portanto, a qualidade do trabalho realizado demandará ações planejadas e compartilhadas com toda a família. A sua participação é fundamental para que este percurso seja tranquilo e feliz para as crianças.

*Equipe de Transição Ensino
Fundamental e Educação Infantil*



Brincar é coisa séria!

Ao ingressar no Ensino Fundamental, o educando não deixou de ser criança, o que muitas vezes é esquecido. Nessa etapa, o direito à aprendizagem é garantido sem ferir o direito de brincar, característico desta faixa etária.

O brincar é atividade importantíssima na infância, quando as crianças criam por conta própria enredos e ensaiam papéis sociais, o que é fundamental para o seu desenvolvimento e, por isso, não deve ser entendido como perda de tempo.

Pensando nisso, um dos primeiros projetos desenvolvidos com as crianças é o “Brincadeiras Tradicionais”, em que elas vão aprender diferentes brincadeiras, ter contato com desafios, desenvolver a linguagem oral e escrita, tudo isso brincando!

“

*Onde é o parque?
Que hora vamos poder brincar?
Aqui não tem brinquedos?*

”

Transcrição da fala de um aluno do Pré II

Veja como ajudar as crianças em casa:

- Ensine brincadeiras de sua infância;
- Incentive a participação em brincadeiras e jogos nos quais possam escolher parceiros, aprender e respeitar regras;
- Amplie o brincar livre, incentivando a criatividade e a imaginação.



Período de sondagem e diagnóstico: conhecendo os saberes

Saiba como funciona o percurso avaliativo no 1º Ano do Ensino Fundamental.

Após o período de adaptação, inicia-se um outro processo igualmente importante: o período de diagnóstico. Neste momento, o professor utiliza diversos instrumentos para avaliar as aprendizagens dos alunos e planejar a melhor estratégia de ensino para eles. Um destes instrumentos é a Sondagem da Hipótese Escrita, isto é, conhecer qual é a ideia que a criança faz a respeito da escrita e da leitura.

Para isso o professor fará um ditado, de forma individual, de uma lista de palavras, como, por exemplo, a escrita de uma lista de frutas que usarão para fazer uma sobremesa ou outra situação

comunicativa que faça sentido para as crianças. O docente então irá analisar a escrita dos estudantes e assim decidirá qual é o melhor caminho a seguir para o avanço das aprendizagens da turma.

Na Rede Municipal de Ensino, além das sondagens bimestrais, os alunos realizarão, ao longo do ano, avaliações periódicas para verificar e mapear outros saberes. Avaliações externas são uma ferramenta valiosa para a melhoria do ensino e da aprendizagem na escola, pois servem de apoio às equipes gestoras no planejamento e na organização do trabalho escolar.

*Veja como **você pode ajudar** para que estes momentos não se tornem períodos de angústia e ansiedade para as crianças:*

- Informe-se com o professor a respeito destes momentos;
- Procure compreender em que fase da aprendizagem a criança se encontra e como ajudá-la;
- Respeite o ritmo da criança sem comparações;
- Valorize cada avanço feito por ela.



A leitura e a linguagem escrita no dia a dia das crianças

Diariamente, as crianças têm contato com o mundo da leitura e escrita por meio de práticas sociais cotidianas, histórias, livros, revistas... O estímulo a essas vivências não “apressa” a aprendizagem, mas pode torná-la mais fácil e natural.

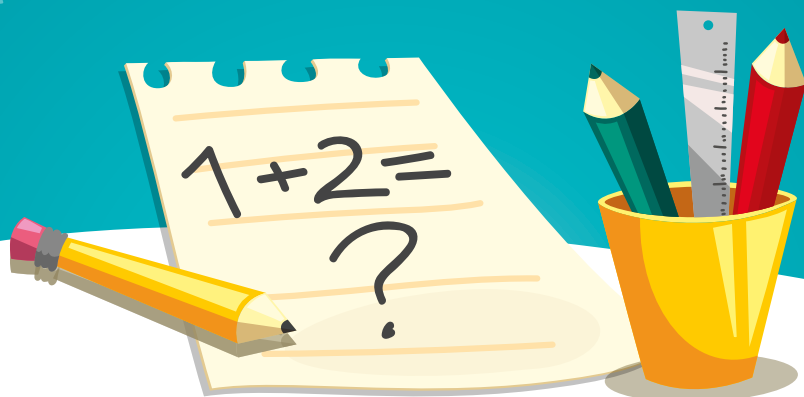
Veja como ajudar as crianças em casa:

Usando sempre a letra de forma maiúscula,

- escreva o nome com letras móveis (plástico ou papel);
- brinque com as letras do alfabeto, nomeando-as;
- leia histórias e poesias, deixe que a criança manuseie os livros e faça a sua própria leitura;
- peça que ela dite para que você escreva bilhetes ou mensagens para familiares;
- cante com ela músicas e cantigas de roda.

Aprendendo matemática

Por meio de jogos, trilhas, histórias e brincadeiras, as crianças ampliarão seus conhecimentos matemáticos, o que irá favorecer a contagem termo a termo, a ampliação da recitação dos números, o reconhecimento de algarismos e o registro de quantidades. Os conteúdos avançam baseados na metodologia da resolução de situações-problemas.



Veja como ajudar as crianças em casa:

- Brincar de contar objetos, fazer coleções (de tampinhas, botões, carrinhos, dentre outras);
- Brincar de recitar os números;
- Ensiná-las os números sociais (número da casa, telefone de um familiar, seu peso e altura etc);
- Oferecer jogos com dados;
- Montar quebra-cabeça;
- Brincar de bingo.

Meu filho (a) tem mais de um professor: e agora?

No primeiro ano, além do regente da sala, as crianças terão profissionais especialistas para os componentes curriculares de **Arte** e **Educação Física**. A **Sala de Leitura** também possui um docente, que auxilia o professor regente na formação de leitores literários e que irá contar com a sua ajuda para as leituras realizadas em casa, por meio de livros emprestados pela escola. Todos esses profissionais vão trabalhar em conjunto, porém, cada um com seu planejamento.

As escolas e professores possuem estratégias específicas para o período de adaptação e acolhimento das crianças do 1º ano, por isso é importante que você conheça a escola, os docentes, suas propostas e planejamento.

Arte

A Arte é uma das maneiras que o homem encontrou para se expressar. As linguagens artísticas — tais como as artes visuais, a dança, a música, o teatro, entre outras — são ricas e diversas e devem fazer parte da vida.



Veja como ajudar a ampliar o repertório artístico das crianças:

- Leve-as para participar de eventos e espetáculos na cidade, tais como: teatro, cinema, apresentações musicais, exposições etc;
- Converse com as crianças sobre a linguagem que está sendo apreciada nas aulas de Arte de sua turma.

Educação Física

As práticas corporais também compõem o desenvolvimento das crianças, que aprendem e aprimoram suas habilidades por meio de jogos, brincadeiras, ginásticas, danças entre outros.



Veja como ajudar as crianças em casa:

- Verifique os dias de aula de Educação Física para que possa vestir as crianças com roupas adequadas e tênis;
- Brinque com as crianças, estimulando-as a correr, saltar, subir, descer, brincar no parque etc.

Sala de Leitura

O princípio do Programa Sala de Leitura é estimular a leitura e a formação do leitor crítico e cidadão. A leitura literária é fundamental para o desenvolvimento das crianças, contribuindo não apenas para o processo de aprendizagem de leitura e escrita, mas também para o conhecimento de si e do mundo.



Veja como ajudar as crianças em casa:

- Conheça o professor e informe-se sobre as regras e os combinados para empréstimos de livros, assim como sobre os projetos desenvolvidos;
- Estimule a leitura e leia com as crianças os livros emprestados;
- Ensine as crianças a zelar e cuidar dos livros.

15

DICAS QUE
VÃO AJUDAR
NA ADAPTAÇÃO
DAS CRIANÇAS

1. Preparar por meio do diálogo

É muito importante que a família prepare a criança para os primeiros dias de aula. Uma conversa franca sobre o que ela encontrará no ambiente escolar é primordial. Porém, é preciso muito cuidado para não criar expectativas demais ou antecipar comportamentos negativos. Evite dizer: “acabou a brincadeira”, “agora você vai fazer prova”, “não vá ficar com medo da professora” etc. Ela precisa saber que não está perdendo nada; ao contrário, ganhará novas possibilidades.



2. Transmitir confiança

Nos primeiros dias, é fundamental que alguém que represente uma figura de confiança para a criança a acompanhe e, caso solicitado pela equipe gestora, permaneça pelo tempo que for necessário. Evite demonstrar ansiedade ou impaciência ao trazer a criança para a escola, especialmente no período de adaptação.



3. Incentivar a alimentação saudável

É importante que você se informe sobre o cardápio diário da escola (elaborado por nutricionistas de forma balanceada de acordo com os princípios da alimentação saudável) e incentive a criança a apreciá-lo. Comunique casos de alergia e intolerância alimentar. Informe-se também sobre a cantina e quais os combinados da escola para o momento da merenda.



4. Informar

Preencha com cuidado e muita atenção as fichas solicitadas pela escola com informações básicas a respeito da criança. Caso haja alguma informação que não tenha sido solicitada e você julgue importante relatar, procure o Orientador Educacional da escola.



5. Atualizar

Mantenha sempre os números de telefone atualizados na secretaria da escola, facilitando o contato caso necessário.



6. Fornecer os relatórios

Os registros sobre o desenvolvimento da criança feitos pelo professor da Educação Infantil são um valioso instrumento para o professor do Ensino Fundamental, pois fornece informações importantes sobre seu desenvolvimento. Portanto, não deixe de entregá-los ao professor.



7. Respeitar a individualidade

Evite comparações entre as crianças. O período de adaptação depende do tempo e das características de cada uma delas, é preciso respeitar essas diferenças.



8. Participar e orientar

Siga as orientações do professor e equipe gestora em relação à sua participação nas atividades e incentive a criança a solicitar ajuda quando necessitar de algo, como por exemplo: beber água, ir ao banheiro, alimentar-se etc.



9. Evitar faltas



É fundamental que as famílias evitem ao máximo que a criança falte no período de adaptação. Faltas prejudicam o estabelecimento do vínculo da criança com a escola, com o professor e com os novos colegas. A criança precisa ter rotina e constância de lugares e pessoas no seu dia a dia para que consiga se organizar internamente e se sinta segura.

10. Respeitar os horários



Respeite os horários de entrada e saída, pois, se o responsável por buscar a criança se atrasar, ela pode se sentir insegura e não querer mais voltar à escola.

11. Na hora do choro



O choro na hora de se separar do familiar acontece com frequência e nem sempre significa que a criança não queira ficar na escola. Ela pode estar apenas querendo mostrar que gosta dos responsáveis e que sentirá falta deles. Da mesma forma, o fato da criança não chorar não significa que ela não sinta sua falta. Nesses momentos, também pode ser difícil para você se separar da criança. É normal ficar preocupado ao deixá-la em um novo ambiente. Explique que logo vocês se reencontrarão, passando segurança para ela. Com o tempo, a fase do choro vai passar.

12. Procurar apoio



A “angústia de separação” é um processo natural inevitável. Conte com os profissionais e serviço de orientação da escola para dividir inquietações ou questionamentos.

13. Caminhar ao lado



Cabe à família transmitir segurança à criança. Incentive-a a entrar na escola caminhando, evite levá-la no colo e não deixe para o professor a função de retirá-la dos braços do responsável.

14. Ser sincero



Evite sair escondido. Se despeça de forma natural. Mesmo que a criança chore, é sempre melhor dizer a verdade do que tentar enganar. A confiança é a base para uma boa adaptação.

15. Cuidado com promessas e negociações



Promessas e negociações não são positivas. A ida à escola não deve estar associada a uma troca, mas sim a um momento importante e necessário.

Lembre-se

Você é o melhor exemplo. A criança que se alfabetiza precisa participar dessa cultura. Se ela quase não observa ninguém lendo, informando-se ou se divertindo com a leitura, por que haveria de querer aprender a ler e a escrever? É muito difícil ter ideias ou interesse por algo que está ausente no cotidiano. Inclua as crianças nas atividades diárias sempre que a leitura e a escrita estiverem em jogo: tomar nota de algum recado, listar as compras do supermercado, anotar no calendário algum compromisso especial ou ajudar a ler a receita do bolo etc.

FICHA TÉCNICA

EQUIPE DE TRANSIÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL

Érika Borgatti
Patrícia Ferreira Davies
Sílvia Regina Passos

COORDENADORIA DOS ANOS INICIAIS

Daniele Cristina Morais Teixeira

REVISÃO E EDIÇÃO

Daniele Aquino

ILUSTRAÇÕES

Daniel Cruz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Anderson Goiembiesqui

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

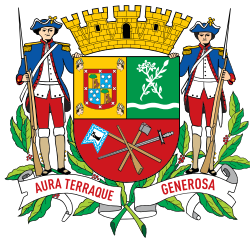
Rua Prof. Felício Savastano, 240 - Vila Industrial

CEP: 12220-270 - São José dos Campos - SP

Telefone: +55 (12) 3901-2000

Email: gabinete@sjc.sp.gov.br

Site: www.sjc.sp.gov.br/educacao



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

www.SJC.sp.gov.br



PrefeituraSJCampos